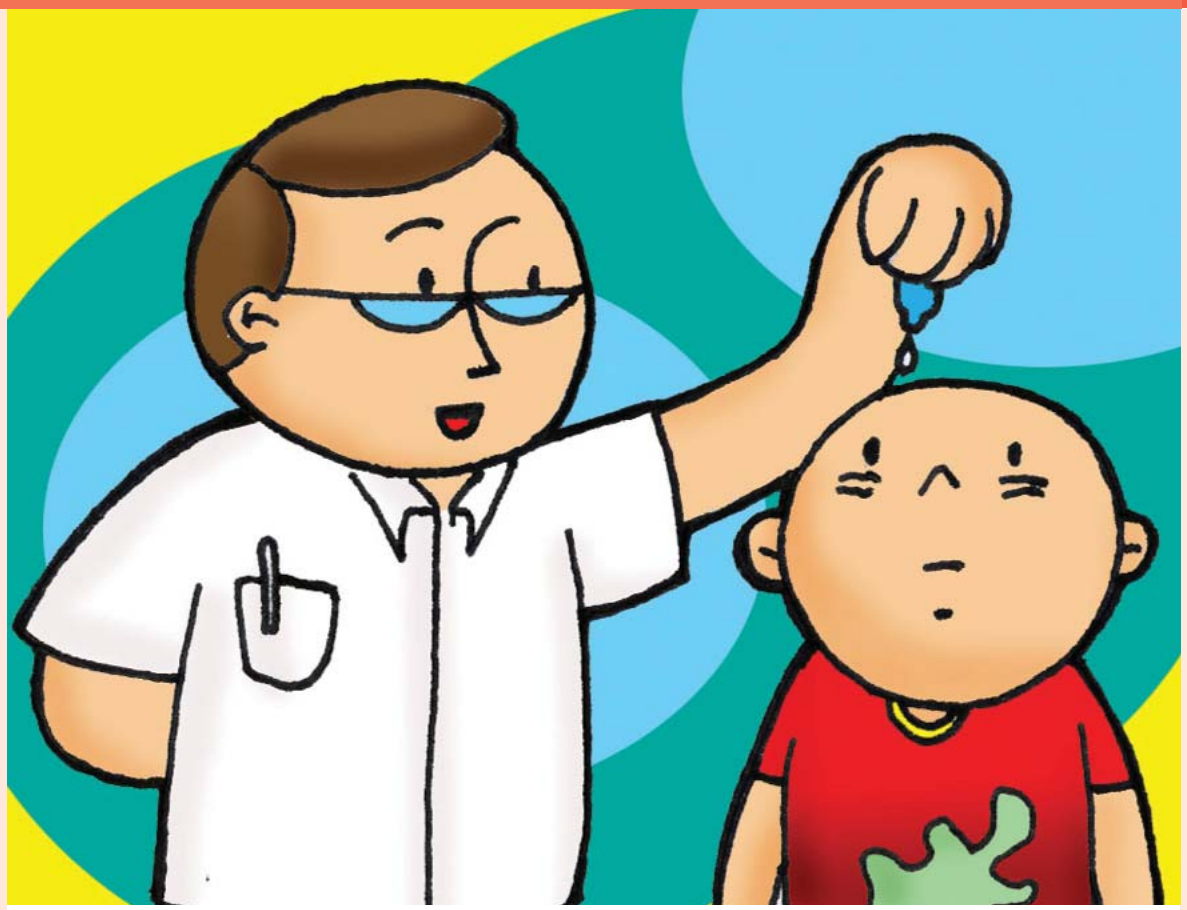
Informe Saúde

ANO VII — Nº 211 — SEGUNDA SEMANA DE MAIO/2003 | ISSN 1519-9959

CONJUNTIVITE



SAIBA MAIS SOBRE A INFECÇÃO OCULAR

O Centro Nacional de Epidemiologia (Cenepi) da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e as secretarias estaduais e municipais de Saúde da região Sul e dos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Ceará estão em alerta para controlar o surto de conjuntivite aguda hemorrágica que já atingiu 211.848 pessoas de fevereiro a abril. A doença é uma infecção ocular que envolve uma ou mais camadas da conjuntiva, um tecido do olho. Geralmente causada por bactérias ou vírus, pode ser também alérgica ou tóxica. De acordo com o Cenepi, é comum a ocorrência de surtos de conjuntivites virais nessa época do ano. A aglomeração de pessoas nos centros urbanos pode ser considerada a principal causa da rápida disseminação da doença. A transmissão pode se dar pelas mãos, por toalhas e, principalmente, pelo contato direto com pessoas contaminadas. Os locais fechados são os mais perigosos. Na maior parte dos casos, os sintomas da doença desaparecem entre uma e duas semanas, sem deixar seqüelas. As secretarias estaduais de Saúde estão atentas ao problema e realizando ações para conter as ocorrências, inclusive adotando medidas preventivas e de assistência aos doentes.

O surto de conjuntivite aguda hemorrágica atingiu **211.848 MIL** *casos de fevereiro a abril*

Informe Saúde

INFORME SAÚDE
É uma publicação semanal da Divisão de Jornalismo da Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Saúde

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Informe Assessoria de Imprensa

REDAÇÃO
(61) 315-2784 e 315-2005
Fax: (61) 225-7338

TIRAGEM
5.000 exemplares

EDITOR RESPONSÁVEL
Rodrigo Farhat
MG 04139JP

IMPRESSÃO
Editora do Ministério da Saúde

PRODUÇÃO GRÁFICA
Chica Magalhães

ILUSTRAÇÕES
Hilan Diener

E-MAIL
imprensa@saude.gov.br

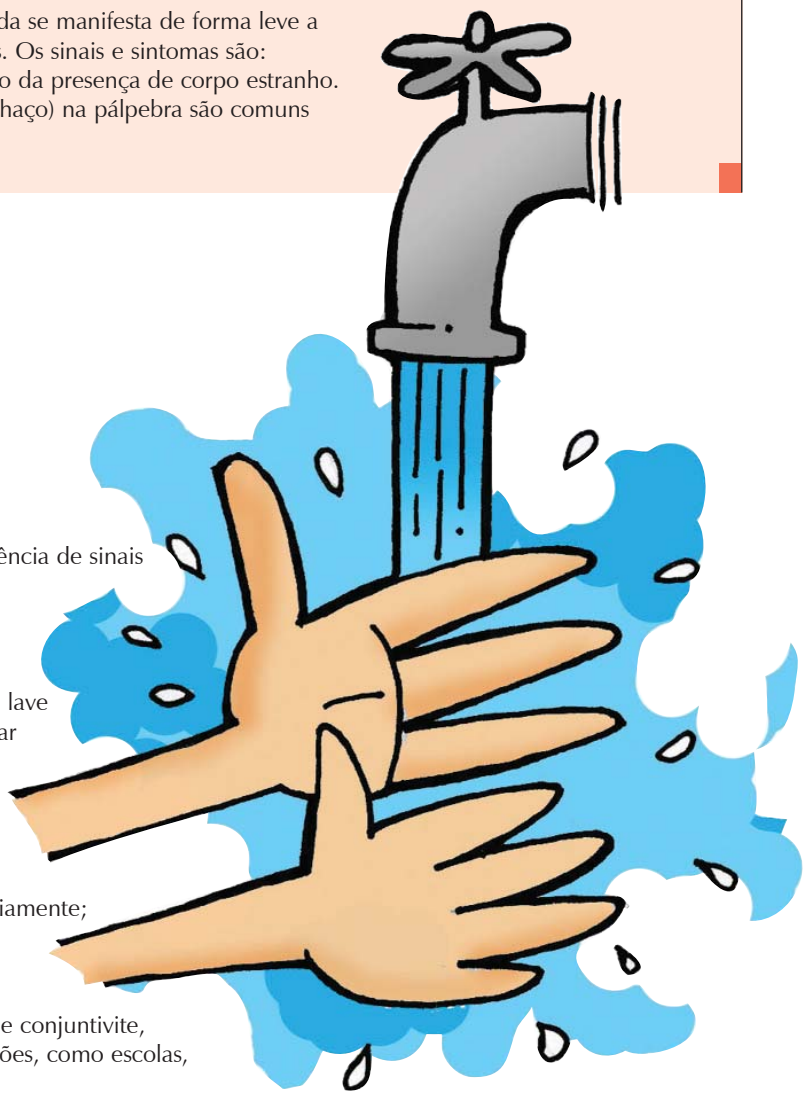
MINISTÉRIO DA SAÚDE

AGENTE ETIOLÓGICO JÁ FOI IDENTIFICADO

Foi identificado, em algumas amostras de pacientes, o enterovírus 70 como o causador do surto de conjuntivite que tem preocupado os técnicos de saúde brasileiros. Esse agente etiológico, que tem sido associado em alguns casos à conjuntivite hemorrágica, tem alta transmissibilidade pelo contato direto com secreções oculares de pessoas infectadas. Outra forma de transmissão é a indireta, na qual o contágio ocorre por meio de objetos, superfícies e instrumentos contaminados. É comum a transmissão em escolas e creches e dentro do núcleo familiar. As conjuntivites virais agudas são geralmente autolimitadas e duram entre uma e duas semanas.

CONHEÇA OS SINTOMAS DA CONJUNTIVITE

O quadro clínico da conjuntivite aguda se manifesta de forma leve a moderada em um ou ambos os olhos. Os sinais e sintomas são: hiperemia, lacrimejamento e sensação da presença de corpo estranho. Hemorragia, dor ocular e edema (inchaço) na pálpebra são comuns nos casos mais graves.



SAIBA COMO SE PREVENIR

Para evitar o contágio, tome as seguintes precauções:

- ✓ Procure a assistência médica na ocorrência de sinais e sintomas de conjuntivite;
- ✓ evite a auto-medicação;
- ✓ tome cuidados com a higiene pessoal, lave freqüentemente as mãos e procure usar lenços descartáveis;
- ✓ use toalhas, soluções e medicamentos oftálmicos individualmente;
- ✓ troque as fronhas dos travesseiros diariamente;
- ✓ evite o uso de maquiagem;
- ✓ caso detecte algum sinal ou sintoma de conjuntivite, evite freqüentar locais com aglomerações, como escolas, creches e locais de trabalho.

Os profissionais de saúde devem se lembrar ainda de lavar as mãos antes e depois do atendimento de pacientes, usar luvas estéreis durante o exame oftalmológico e a coleta de amostras. Todos os instrumentos utilizados para exame e os procedimentos de diagnóstico devem ser descartados e as salas de atendimento, desinfetadas. As instalações para o atendimento e o diagnóstico devem ser organizadas para evitar o contato entre pessoas infectadas com outros pacientes.